



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
GEOGRAFIA LICENCIATURA

VANESSA LIMA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL DA CIDADE DE PIRANHAS AL**

Delmiro Gouveia/AL

2018

VANESSA LIMA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL DA CIDADE DE PIRANHAS AL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador (a): Prof. Ma. Ana Rísia Soares Camêlo

Delmiro Gouveia/AL

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca do Campus Sertão
Sede Delmiro Gouveia

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza – CRB-4/2209

S586i Silva, Vanessa Lima da

A importância do turismo para o desenvolvimento econômico e social da cidade de Piranhas - AL / Vanessa Lima da Silva. – 2019.
50 f. : il.

Orientação: Profa. Ma. Ana Rísia Soares Camêlo.
Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de Geografia. Delmiro Gouveia, 2019.

1. Geografia. 2. Turismo. 3. Desenvolvimento econômico. 4. Desenvolvimento social. 5. Piranhas – Alagoas. I. Título.

CDU: 911.375:338.48

FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTORA: VANESSA LIMA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA CIDADE DE PIRANHAS AL / Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus do Sertão.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 27 de Agosto de 2018.

Ana Rísia Soares Camêlo

(Mestra, Ana Rísia Soares Camêlo, UFAL – Campus do Sertão) (Orientadora)

Banca Examinadora:

José Alegnoberto Leite Fechine

(Doutor, José Alegnoberto Leite Fechine, UFAL – Campus do Sertão) (1ª Examinador)

Targino Pereira de Sousa Filho

(Mestre, Targino Pereira de Sousa Filho, UFAL – Campus do Sertão) (2º Examinador)

A minha mãe, que é minha essência que me espira diariamente.

A todos os profissionais docentes que dedicam para desempenhar suas funções na diversidade acadêmica, na formação de futuros docente, capaz de desenvolver a prática docente, em uma perspectiva de um mundo melhor.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos primeiramente a Deus e em segundo a minha família que fizeram o que podiam para que eu pudesse concluir a minha jornada acadêmica.

Agradeço a meus pais por ensinar-me valores que sempre procurei em minha vida e por mostrar-me o caminho do bem.

Agradeço também a todos que fazem parte do corpo docente do campus sertão, por todo o conhecimento e dedicação.

Agradeço a minha orientadora, Prof. Me. Ana Rísia Soares Camêlo, pela atenção e apoio durante a construção deste trabalho.

Meus agradecimentos aos queridos professores que fizeram e aos que fazem parte do curso de Licenciatura em Geografia. Vocês tiveram participação fundamental no meu processo de desenvolvimento intelectual. Agradeço a todos e a todas. Sem esquecer da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que de forma positiva possibilitou a minha participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Agradeço aos meus colegas licenciados por se fazerem presente no processo de construção durante esses tempos na academia e em especial a Gabriel Veras graduado em geografia. A todos citados os minha sincera gratidão.

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade discutir o turismo e sua importância para o desenvolvimento econômico e social do município de Piranhas/ AL. Desta forma, buscaremos compreender essa discussão através de definições da categoria espaço e o conceito de turismo no viés de como essa atividade está sendo desenvolvida no decorrer dos tempos, como está se dando o uso e apropriação do espaço e modificando a paisagem. Sabe-se que a atividade turística pode ser desenvolvida por meio do Estado, município e também pelo o setor privado. Desenvolveu-se entrevista com os agentes modificadores do espaço, assim foi possível ter informações econômica e social do município. A justificativa para a escolha dessa temática surgiu através da curiosidade de compreender a dinâmica do turismo para o desenvolvimento econômico e social da própria cidade, e de que forma o turismo está sendo explorado e o que existe para oferecer ao público. Nesta mesma vertente, elaborou-se uma visita técnica a alguns pontos turístico do município a ser estudado, coletando informações sobre a formação da organização de setores produtivos do espaço turístico entre os anos 2016 a 2017. Informações essas que serão necessárias para a conclusão do trabalho, e ao mesmo tempo foi realizado entrevista e coleta de dados e imagens fotográficas a serem expostas na apresentação do trabalho. Passou-se a ver a necessidade de divulgação dos espaços turísticos, buscou-se contribuir para divulgação das riquezas naturais presentes na cidade, sem deixar de abordar a importância arquitetura existente no centro histórico, e que se deve conservar o patrimônio histórico.

Palavras-chave: Atividade turística; agente modificadores; produção do espaço.

ABSTRACT

This work aims to discuss tourism and its importance for the economic and social development of the municipality of Piranhas / AL. In this way, we will try to understand this discussion through definitions of the space category and the tourism concept in the bias of how this activity is being developed in the course of time, as is the use and appropriation of space and modifying the landscape. It is known that the tourist activity can be developed through the State, municipality and also by the private sector. It was developed an interview with the modifying agents of the space, thus it was possible to have economic and social information of the municipality. The justification for the choice of this theme arose through the curiosity to understand the dynamics of tourism for the economic and social development of the city itself, and in what way tourism is being explored and what exists to offer the public. In the same area, a technical visit was made to some tourist points of the municipality to be studied, collecting information on the formation of the organization of productive sectors of the tourist space between the years 2016 to 2017. These information will be necessary for the completion of the work , and at the same time an interview and data collection and photographic images to be exposed in the presentation of the work were carried out. We began to see the need for dissemination of the tourist areas, we sought to contribute to the dissemination of the natural wealth present in the city, without neglecting the importance of architecture in the historic center, and preserving the historical heritage.

Key - words: Tourist activity; agent modifiers; production of space.

Lista de Figuras

Figura 1- Mapa de localização do município de Piranhas /AL	14
Figura 2- Estação ferroviária	17
Figura 3- Canoa de tolda	18
Figura 4- Usina Hidrelétrica de Xingó	18
Figura 5- Rota do Cangaço.....	20
Figura 6- Forrogaço.....	22
Figura 7- Museu do sertão	23
Figura 8- Bordado de Entremontes.....	25
Figura 9- Print do site da prefeitura de Piranhas/AL.....	28
Figura 10- Ciclo de vida da área turística.....	29
Figura 11- Entrada do centro histórico	30
Figura 12- Palácio Dom Pedro II.....	30
Figura 13- Torre do relógio	31
Figura 14- O mirante secular	32
Figura 15- Centro de artes e cultura	32
Figura 16- Igreja de Nossa Senhora da Saúde.....	33
Figura 17- Igreja de nosso Senhor do Bonfim.....	34
Figura 18- Igreja de Santo Antônio de Pádua.....	34
Figura 19- Museu Max Arqueologia de Xingó	37
Figura 20- Cânions do São Francisco.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 TURISMO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO.....	12
2.1 A compreensão do turismo e do espaço turístico	13
2.2 Espaço e turismo	15
3 OS ELEMENTOS PRIMORDIAIS QUE ORIGINARAM O TURISMO EM PIRANHAS AL.....	17
3.1 As potencialidades turísticas do município de Piranhas /AL.....	19
3.2 A importância do turismo para o desenvolvimento econômico da cidade de Piranhas.....	21
3.3 Piranhas: Um cenário turístico	22
3.4 Contribuições do turismo para o desenvolvimento local.....	24
3.5 A importância da divulgação dos pontos turísticos	26
4 MATERIAIS E MÉTODOS.....	39
RESULTADOS E DISCURSÕES	39
4.1. Entrevista com os donos de estabelecimentos comerciais	39
4.2 Entrevistas com os turistas.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES	44
ANEXO.....	47

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade socioeconômica que vem conquistando diversas partes do espaço geográfico e sendo visibilizado no cenário mundial. Muito das discussões e debates estão voltados para a compreensão desse fenômeno, porém trata-se de uma atividade que está se desenvolvendo com certa influência sobre o uso e apropriação do espaço geográfico, transformando, reforçando e ressignificando a permanência de pessoas em diversos lugares, seja através de tranquilidade, lazer ou até mesmo da curiosidade de saber as culturas diferentes da sua realidade e provar da culinária tradicional da região.

A atividade turística é responsável por diversas transformações no estado de Alagoas. Ao compreender a dinâmica presente no uso e exploração do espaço geográfico, essa análise tornou-se importante para podermos discutir a relação turismo e produção do espaço em Piranhas/AL. Desta forma, buscou-se compreender como a atividade turística nos permite pensar o município de Piranhas/ AL e a influência para o desenvolvimento econômico.

Através de pesquisa bibliográfica buscou-se compreender os diversos conceitos sobre o turismo e espaço, assim, foi possível problematizar a dinâmica do turismo e visualizar como ela é percebida no recorte espacial escolhido para a realização desse trabalho.

Piranhas/AL ao longo dos anos, com a passagem de lampião na região em 1936, a partir daí se apoderaram do cangaço, que de maneira impar contribuiu para desse memorial que vem se destacando como um palco e potencialidade turística, seja ela para se maravilhar com as paisagens naturais, bem como valorização cultural, de memória de patrimônio arquitetônico e da culinária tradicional.

O trabalho justifica-se pela necessidade de compreender a dinâmica do turismo e a expansão ao desenvolvimento econômico. Contudo, realizou visita técnica em alguns dos setores e agentes produtores do espaço turístico, no intuito de obter informações e destacando suas implicações e impactos e também podendo observar que o turismo é responsável pelo o desenvolvimento econômico e, de certo modo, sustentável.

O trabalho tem como objetivo geral trabalhar o conceito de turismo voltado para o desenvolvimento socioeconômico e compreensão histórica da cidade Piranhas AL.

No primeiro capítulo, abordamos as definições turismo usado esse termo por alguns autores, tais como o Cruz, Souza, Correa, e as contribuições do atrativo para o desenvolvimento sócio econômico do município, compreendendo o turismo e a produção do espaço.

No segundo capítulo discutimos a dinâmica do turismo e suas potencialidades. Abordado os locais considerados turísticos e a importância da geografia do turismo para a compreensão do espaço geográfico e a influência do turismo para o desenvolvimento local, o estudo do espaço partindo do discurso de alguns autores, como Dias, Silva, Beatriz, Moreira, respeitando as origens históricas que contribuem para o desenvolvimento da ciência geográfica. Por fim, debruçando sobre o estudo do conceito de turismo e sua contribuição ao desenvolvimento sócio econômico em Piranhas /AL.

No terceiro e último capítulo busca-se discutir o resultado das entrevistas, que contribui para a conclusão do trabalho acerca do desenvolvimento sócio econômico partindo das atividades turísticas.

A metodologia de pesquisa do presente trabalho está baseada nos pressupostos das autoras Lakatos, Eva Maria (2003), sendo assim uma pesquisa bibliográfica, composta por uma análise de dados qualitativos acerca das leituras sobre o turismo e suas práticas no município de Piranhas, Alagoas. Assim fundamentado com os autores dessa área, tais como Cruz (2003), Moreira (2015), Correa (1989), Beatriz (2000), Dias (2002), Santos Souza (1986), L. Dantas (2003) e Mariana Ávila (2011). Para os resultados pretendidos nesse trabalho, foi necessário o uso de entrevistas semiestruturadas com o objetivo de observar o desenvolvimento das atividades turísticas ofertadas, realizados como os agentes modificadores do espaço geográfico. A visita técnica também foi utilizada como técnica de pesquisa, analisando assim, alguns dos pontos turísticos citado no trabalho.

2 TURISMO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO

O uso e apropriação do espaço geográfico pelo o homem faz com que toda a dinâmica espacial possa ser moldada, modificada e passada por alterações no decorrer do tempo. Essa modificação vem fortalecendo os lugares turísticos e, de forma acelerada, vai economicamente se desenvolvendo e expandindo a cidade. Porém, a compreensão das implicações pelas relações socioeconômicas se faz presente no turismo em Piranhas e na organização do espaço geográfico.

A geografia do turismo é responsável por discutir o termo turismo que abordam, sendo definido o turismo como, qualquer viagem, interligada a lazer e uma prática social é considerado turismo, com isso o município se desenvolve economicamente através do turismo local.

O turismo é antes de qualquer coisa “[...] uma prática social, que envolve o deslocamento de pessoas pelo território e que tem no espaço geográfico seu principal objetivo de consumo”, é uma prática que muda de sentido ao longo do tempo porque possui uma dinâmica indiscutível. CRUZ (2003, p. 5).

O turismo na cidade de Piranhas vem se dando com maior ênfase após a chegada da hidroelétrica de Xingó, ano de 1987 e através da divulgação das mídias sobre a história e cultura da região, com a gravação de séries e novelas. Além disso o turismo é procurado na região, não apenas para conhecer os marcos históricos, mas também desfrutar das belezas naturais do Rio São Francisco.

A produção do espaço no município está voltada para o desenvolvimento do turismo, assim os agentes modificadores estão preocupados em satisfazer o turista, oferecendo o bem-estar, conforto etc. Desse modo, o turismo atualmente é visto como um dos principais elementos geradores de emprego e renda para a região. Produto Interno Bruto (PIB), do município de Piranhas AL.

Tabela 1- Panorama socioeconômico de Piranhas

PIB A PREÇO CORRENTES	199.784,23
PIB PER CAPITA	7.950,03

VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇO CORRENTES	193.011,55
ATIVIDADE ECONÔMICA:	
INDÚSTRIA	8.408,83
AGROPECUÁRIA	26.059,25
SERVIÇOS- EXCLUSIVE, ADMINISTRAÇÃO, DEFESA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL	56.361,03
ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL	102.182,44

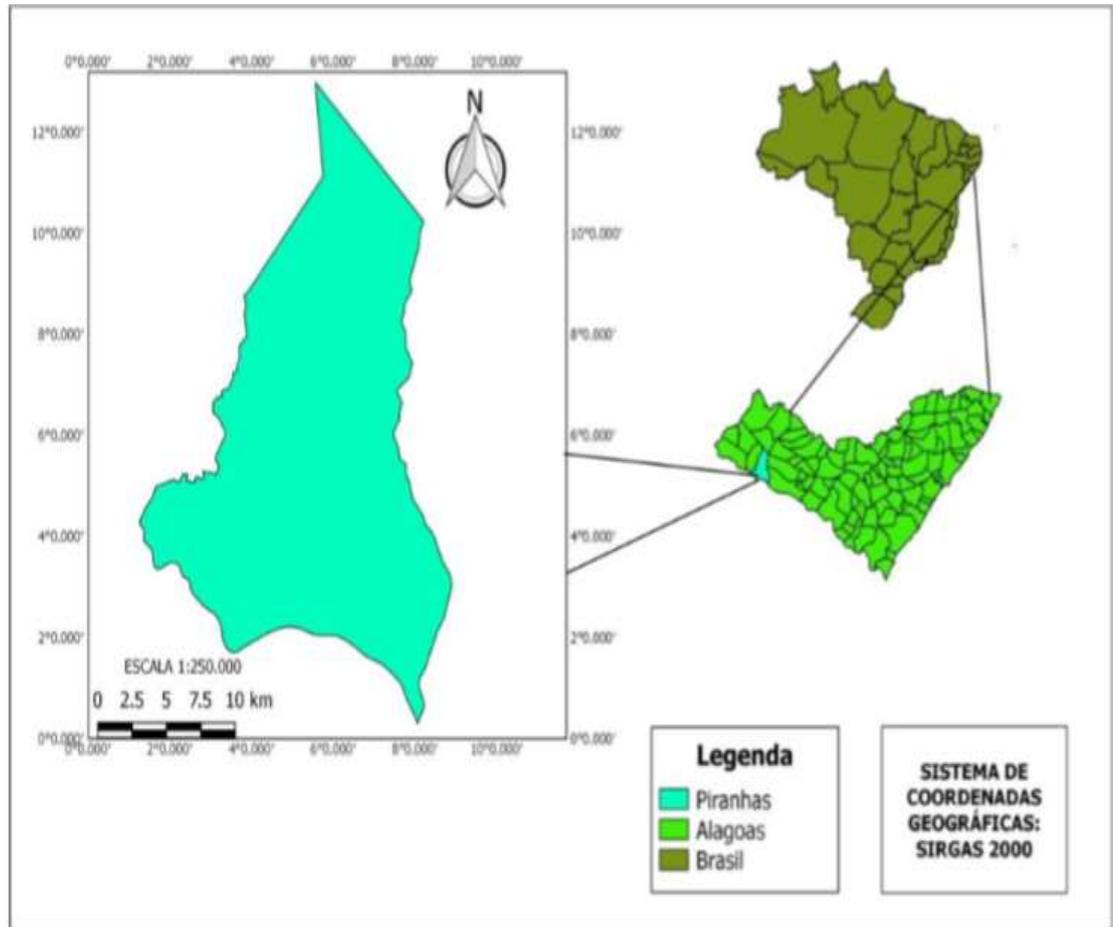
Fonte: IBGE (2016)

2.1 A compreensão do turismo e do espaço turístico

A análise sobre a categoria espaço para a geografia é de suma importância, pois há várias implicações presentes no espaço geográfico de Piranhas, são fatores que decorrem das políticas públicas voltadas ao turismo do município que dão um norte a vários problemas referentes a maneira que o turismo se especializa no recorte analisado. Assim, este trabalho, busca fazer uma leitura geográfica de vários pontos turísticos existentes em Piranhas/ AL. Sendo localizado no oeste de Alagoas (Figura 1) com sua população aproximadamente de 23.045 habitantes, sua área 56,47 km² (IBGE, 2018).

O espaço geográfico do município é modificado pela ação do homem, para a sobrevivência, explorando e se adequando para apropriação do turismo, pois tem o potencial a ser utilizado.

Figura 1- Mapa de localização do município de Piranhas /AL



Fonte: IBGE (2010); ZAAL (2013); adaptado por Silva (2018).

Podemos afirmar que a palavra espaço, mesmo que no modo de senso comum, está presente em nosso dia-a-dia e que todos nós enquanto sociedade usamos esse termo até para nos ajudar a se localizar e definir um passeio. Para Moreira,

O espaço é um resultado lógico dessa múltipla produção da natureza e, ao mesmo tempo, a instância que leva a produzir-se nessa formação diferenciada. A produção do espaço se confina com a produção da natureza, uma se confundindo com a outra. (2014, p.51).

A sociedade surge então como fator primordial para o funcionamento dessa produção e relação do espaço e a natureza.

2.2 Espaço e turismo

Nota-se a complexidade da definição de espaço abordado por Moreira (2009), a diferença do espaço abordado no senso comum. Este autor aborda o espaço como o resultado concreto do processo de trabalho e a relação homem com o meio, um dos modos com os quais nós humanos nos apropriamos e modificamos a natureza. Observar-se também o historicismo presente na abordagem do autor, porém leva-se em conta os elementos históricos em sua abordagem sobre o espaço. Esta abordagem está situada num contexto de aprimoramento da ciência geográfica, conforme aborda-se seguir: Corrêa (2011, p. 18) afirma que “o espaço se transforma, assim, através da política, em território, em conceito-chave da geografia”.

Sabemos que o termo geografia do turismo não é apenas usado por estudiosos, também é uma palavra usada por pessoas comuns que são consideradas os agentes modificadores do espaço. O conceito de turismo surge a partir do século XIX, com as primeiras viagens, e cabe a geografia do turismo discutir esse assunto que é abordado até os dias atuais Cruz (2003).

A geografia do turismo, entretanto, não se refere apenas à abordagem científica do fenômeno do turismo pela ciência geográfica. A “geografia do turismo” é uma expressão que se refere à dimensão socioespacial da prática social do turismo, e isto sim pode interessar às mais diversas áreas do conhecimento.

O turismo valoriza os ambientes em que se instalam lugares que passam a ser bastante frequentados, atraído por suas belezas naturais e por seus marcos históricos.

O turismo é, sobretudo, uma prática social que, por sua vez, vem mudando o sentido ao longo da história e cada nova definição consiste em nova tentativa de se conceituar algo que tem uma dinâmica inquestionável. Que, nesse sentido, está relacionado aos fatos ocorridos nos locais turísticos e seus valores agregados que tornam o lugar a ser mais frequentado (CRUZ, 2003).

O turismo comumente é relacionado à atividade de lazer, no entanto, tem-se observado com o aproveitamento das pesquisas sobre esta atividade e com a consequente evolução do conceito de turismo, que existem outros motivos que levam as pessoas a se deslocarem e que contribuem para o aumento dos fluxos turísticos. Cruz (2003).

A definição da OMT é tida como uma definição técnica que surge do interesse da organização em padronizar o conceito do turismo. No meio acadêmico estudiosos como Cruz

(2003, p. 4) discutem essa definição, segundo ela “[...] o conceito de turismo é, no léxico da geografia do turismo, sem dúvida, o mais polêmico de todos”. Justamente pelo fato de tal conceito evoluir na sua (re)significação no decorrer do tempo e produção espacial.

Segundo Goeldner (2002, p.29) apud SOUZA (2006, p.21)

O turismo engloba praticamente todos os aspectos de nossa sociedade. (...) o fato é que o turismo é tão amplo, tão complexo e tão multifacetado que são necessárias diferentes abordagens para estudar esse campo, cada uma delas adapta a uma tarefa seu objetivo diferente.

Ainda segundo a autora, “[...] o propósito mais elevado do turismo é aproximar pessoas que vivem em diferentes locais e países. Ou seja, ele se contribui, dentre outros aspectos, de relações sociais. Daí o seu potencial em criar uma larga modificação social” (2006, p. 13). Assim podemos dizer que a prática do turismo é justamente esse agrupamento de pessoas que aproveitem o ambiente visitado e o que está disponível, essas modificações acontece para deixar o ambiente mais aconchegante e satisfazer as necessidades dos visitantes.

3 OS ELEMENTOS PRIMORDIAIS QUE ORIGINARAM O TURISMO EM PIRANHAS AL

Alguns elementos marcam as destinações turísticas. Em Piranhas não se deu de forma diferente, a seguir elencaremos componentes que distinguem o turismo. O primeiro deles está a estação ferroviária, figura 2 sua finalidade inicial foi de dá acesso aos estados vizinhos e fazer com que haja a comercialização de mercadoria milho, soja e feijão, que era produzido em Piranhas transportava para as outras regiões, e o que era produzidos nas outras regiões eram trazidos para a cidade, assim havendo um troca de mercadoria. Foi inaugurada em 1881.

Figura 2- Estação ferroviária



Fonte: <http://minutosertao.cadaminuto.com.br>

Um segundo elemento que podemos destacar é a figura 2, a canoa do período colonial, este artefato teve um papel fundamental no desenvolvimento econômico, pois através dela se deu origem as navegações de transporte de mercadoria, e pessoas, assim podendo e comercialização nas regiões mais próximas. A canoa traz consigo um marco histórico que está presente na memória dos povos ribeirinhos mais antigos. A mesma não se encontra mais no município, pois foi levada para restauro e até o presente momento não se teve retorno. A navegação a vapor, iniciada em 1986.

Figura 3- Canoa de tolda



Fonte: <http://www.vivaosertao.com.br/index.php/experiencias/item/80-canoa-de-tolda>

O segundo elemento indutor no turismo na região é a Usina hidrelétrica de Xingó (Figura 3) que após sua instalação, 1930 houve um aumento considerável na poluição local, gerando emprego e renda. É através dela que se tem o acesso aos Cânions do São Francisco, bastante frequentado no momento, pois é um ambiente de beleza natural singular e que nos atrai, com sua calmaria.

Figura 4- Usina Hidrelétrica de Xingó



Fonte: <http://www.cadaminuto.com.br/noticia/318179/2018/03/22/mpf-recomenda-que-chesf-informe-a-populacao-sobre-aumento-repentino-da-vazao-da-usina-xingo>.

A usina hidroelétrica destina-se ao aproveitamento do baixo são Francisco para a geração elétrica e localiza-se a cerca de 65km.a jusante do complexo de Paulo Afonso a e 12km d cidade de Piranhas. Para a construção da mesma foram implantados acampamentos e, posteriormente, edificados os bairros de Xingó e Nossa Senhora da Saúde, alterando a organização econômica, social e territorial de toda a região e, especificamente, a configuração territorial de Piranhas, passando a existirem a antiga e a nova cidade.

3.1 As potencialidades turísticas do município de Piranhas /AL

Partindo agora para o foco deste estudo, Piranhas, por sua vez, foi tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 2004. O tombamento justificou-se pelos seus valores históricos, arquitetônicos e culturais, por ser uma região representante da ocupação e conquista do estado. Desde o início do século XVIII, que com a passagem de Lampião na região. Ocorrido fez da cidade ser uma lapinha uma cidade, aconchegante, com isso atrai os turistas de diversas regiões. As singulares apresentações relacionadas aos valores paisagísticos e arquitetônicos, estão interligadas às tradições culturais forjadas pelas pessoas que vivenciaram o lugar, criando histórias e vínculos tão fortes que fizeram desta cidade um território turístico, formado por pessoas que se apoderam do turismo para sobreviver e explorar o este espaço.

Em relação aos aspectos culturais de Piranhas, destacamos as manifestações culturais mais presentes até os dias atuais na cidade, são elas o folclore nordestino representado pelas danças tradicionais como o Reisado, Xaxado, Samba de Coco e quadrilha junina, ao lado da toponímia e das famílias tradicionais que reforçaram a riqueza cultural através de costumes que passam de geração em geração como a pesca e as rendas (costura artesanal) (L. Dantas, 2003, p.57).

A dinamicidade dessa prática resulta em impactos ambientais que podem ser positivos ou negativos. Tais impactos segundo Souza (2006. p.14), “[..] também podem se dar através de benefícios (como a preservação de patrimônio e culturas) ou prejuízos (como a descaracterização cultural e a mudança indesejada de modo de vida da comunidade receptora de visitantes)”.

Notar-se que a atividade turística tem benefícios e que esse impacto está voltado a exploração da cultura.

As práticas do turismo e que é considerado por muitos como o principal resultado dessa prática são as transformações na atividade econômica

O turismo é, sobretudo, uma atividade geradora de atividade econômica por se inserir na dinâmica da economia local, provocando a circulação de capital entre diferentes localidades, através da produção e consumo de bens e serviços turísticos. (SOUZA, 2006, p.14).

Essa dinamicidade do turismo acaba por gerar impactos econômicos, ambientais, culturais, sociais e políticos contribuindo diretamente para a transformação do espaço.

A Rota do Cangaço, figura 4, um dos pontos mais visitados, por todos públicos turistas, tem o início da trajetória no atracadouro do Centro Histórico de Piranhas e abrange os lugares percorridos pelo o cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva, nacional e popularmente conhecido por Lampião nas suas últimas horas de vida. O lugar oferece todo o conforto possível aos visitantes, com um belíssimo passeio de Catamarã pelo leito do rio São Francisco onde se desfruta de uma linda paisagem natural das margens do rio, uma culinária extremamente saborosa com pratos típicos locais, a Rota do Cangaço se apresenta como geração de fonte de renda para muitas famílias tradicionais da região.

Figura 5- Rota do Cangaço



Fonte: <http://www.turismo.gov.br/component/content/article.html?id=6285>

O município de Piranhas abre caminhos para conhecer os Cânions do São Francisco, o qual pode ser visitado por meio de Catamarã, barcos e lanchas, que é muito usado pelos turistas. Em Piranhas também fica conhecido o bairro Xingó, que serviu de base para a construção da usina hidroelétrica de Xingó. O benefício da instalação da usina no município foi de geração de emprego e renda, e deu origem aos dois bairros planejados, a vila Sergipe e Alagoas, desse modo contribuiu para o desenvolvimento populacional do município (DANTE, 2003, p.17).

3.2 A importância do turismo para o desenvolvimento econômico da cidade de Piranhas.

A economia do município de Piranhas vem sendo fortalecida ao longo das últimas décadas, através do aperfeiçoamento e conforto para os turistas nacionais e internacionais. Além do tombamento histórico, Piranhas se destaca por encerrar a rota navegável do baixo São Francisco por ser um rio de planaltos e recebeu o nome carinhoso de lapinha do sertão, por ter feito parte da chamada rota do imperador, passagem do D. Pedro II, por ter sido também palco de vários artistas notáveis como Altemar Dutra, o qual por seu grande amor por essa pacata cidade foi homenageado com uma rodovia e uma orla à beira-rio que tem seu nome.

Economicamente o município de Piranhas vem se desenvolvendo a passos lentos não houve interesse necessário por parte das administrações pública tanto da atual gestão, como também das anteriores em investir efetivamente do desenvolvimento da economia local, as principais atividades econômicas desenvolvidas no município. (CPRM, 2005, p.5).

São o comércio, serviços, a pecuária e atividades de extrativismo vegetal e silvicultura.

O turismo é encontrado através de alguns festejos realizados na cidade, podendo ser destacado o carnaval que é realizado no Centro Histórico, na orla a beira-rio. No meio do ano, mais precisamente, no começo de junho, ocorre o maior festejo junino do município, o Forrogaço (figura 6), que é comemorado na data de emancipação política da cidade, três de junho, que também atrai vários turistas, realizado no bairro Xingó.

Figura 6- Forrogaço



Fonte: Blog Adalberto Gomes (2018).

3.3 Piranhas: Um cenário turístico

Associamos que a grande potencialidade turística encontrada em Piranhas tem como contributo principal as paisagens naturais como o rio e seu leito, as trilhas e mirantes, porém, reconhecemos que outros aspectos são importantes para essa valorização, tais como as histórias de pessoas muito importantes para a história nacional e mundial como Lampião e Dom Pedro II; as manifestações culturais em forma de danças e artesanatos; o trabalho hereditário dos pescadores e bordadeiras; e, não menos importante, a infraestrutura da cidade que oferece rodovias de acesso, bancos (muito importante para a dinâmica turística) e diversos restaurantes e pousadas, podendo receber minimamente o turista.

O município por sua vez é contemplado por uma estrutura arquitetônica do período colonial, composta por casario disposto irregularmente ao longo do relevo ondulado e calçadas com pedras portuguesas, com a instalação da estação ferroviária em 1881 e de estilo barroco, onde funciona o museu do sertão Figura 6 que contém em seu acervo peças do dia a dia do sertanejo e da época do cangaço, a canoa de tolda, o mirante secular construído no

século XIX, de onde tem a vista privilegiada que nos permite ter a noção quanto é bela e que faz o turista voltar.

Museu do sertão é o ambiente que guarda recordações e história, como os acessórios que simboliza a passagem de lampião junto com seu rebanho na região. Contudo fortalece e atrai a curiosidade ao turista ir visitar.

Figura 7- Museu do sertão



Fonte: Vanessa Lima (2017)

Dessa forma, é importante ressaltar que é crucial a contribuição da sociedade como agente modificadora do espaço, tendo em vista, que para Piranhas ter o status de cidade turística, algumas modificações foram feitas para que a dinâmica dessa atividade social pudesse ocorrer e se sustentar. No decorrer dos anos, a população piranhense percebeu alterações nas paisagens para poder atender ao público turístico, tais como a construção da orla e, conseqüentemente, a derrubada dos antigos bares à beira-rio, a construção de diversos estabelecimentos comerciais voltados para o turista como as pousadas, hotéis e restaurantes, a implantação de um polo comercial na cidade, a construção de postos de gasolina, etc.

Nota-se então na contribuição de Santos e Souza (1986, p.1) que o espaço é tido como um resultado da relação homem e a natureza, relação essa que é a essência do trabalho afirma,

[...] O espaço está no centro das preocupações dos mais variados profissionais. Para alguns, objeto de conhecimento, para outros simples meios de trabalho. Há desde os que o veem como um produto histórico, até como um processo histórico. Podemos dizer que o espaço é o mais interdisciplinar dos objetos concretos

Percebe-se que o espaço geográfico é tudo aquilo que o ser humano produz, e que de certa forma está inserido, assim pode-se dizer que somos seres capazes de transformar a paisagem modificando-a e fazendo com que essa paisagem esteja inclusa no espaço geográfico. A produção do espaço geográfico está relacionada à essência do homem que se resulta no trabalho. O homem por sua vez torna-se agente modificador do espaço geográfico e sua importância é fazer do espaço seu ambiente de sobrevivência (CRUZ, 2003).

Assim, em Piranhas com a instalação da usina hidroelétrica em 1987, não apenas ocorreu o crescimento acelerado da população como também surgiram bairros em diversas partes da cidade e, conseqüentemente, a oportunidade de emprego, a economia demonstrou maior dinamismo e oferta de produtos locais.

O desenvolvimento das pequenas iniciativas produtivas organizadas que se encontram no circuito do turismo foram estimuladas pelo desenvolvimento socioeconômico e territorial trazido pela instalação da usina, transformando-se em possibilidade de se expandir economicamente obtendo o empreendedorismo, partindo das famílias tradicionais ribeirinhas, a cultura, confecção em couro, ferro, madeira e o próprio artesanato bordado.

3.4 Contribuições do turismo para o desenvolvimento local.

Consideramos que o município de Piranhas/ AL tem a capacidade e potencialidade de desenvolver-se economicamente através do turismo, e que esse desenvolvimento se dá a partir de estratégias que buscam o interlaçar da economia local e a melhorar a qualidade de vida de sua população, pois utilizando os objetivos culturais como a produção de acessórios de couro de tilápia de características naturais, históricas e culturais.

O turismo vem se desenvolvendo no município rapidamente em uma perspectiva de alcançar a dinâmica da economia, se apoderando dos recursos naturais e sem se preocupar em haver uma preservação dos atrativos que se forma a base da atividade sustentável da cidade.

Percebe-se que talvez as formas sustentáveis do turismo possam ter menos efeitos negativos no espaço turístico. Neste aspecto, percebe-se então que a atividade de turismo vive em um desenvolvimento constante que propicia um incremento dos serviços e aumento do processo de evolução das atividades turísticas, onde ambos assumirão uma profunda relevância entre turismo e o meio denominado uma nova perspectiva de desenvolvimento (DIAS, 2002). Assim percebe-se que as atividades turísticas se moldam de acordo com o ambiente, propiciando cada vez mais a capacidade de desenvolver.

Deste modo a atividade turística pode ser geradora de emprego e renda de forma a beneficiar a população e ter menos impactos ambientais por exemplo. Desse modo os atrativos são voltados para o desenvolvimento econômico e social locais.

Os bordados (figura 8) que são comercializados na rota do cangaço são produzidos por famílias que moram no povoado de Entremontes, esse comércio é fonte de renda para essas famílias.

Figura 8- Bordado de Entremontes



Fonte: Sílvia (2018)

Durante essa rota ressalta um dos guias são beneficiadas as famílias tradicionais que são filhas naturais da cidade, contudo as famílias são beneficiadas por esse trabalho. A rota do cangaço conta com famílias de bordadeiras, quatro guias turísticos para guiar o visitante

durante o percurso da rota do cangaço, e que o mesmo vai relatando os marcos históricos ocorrido no município.

Ainda na rota do Cangaço, com o aumento notavelmente de turistas alguns restaurantes locais estão sendo ampliados, se faz necessário ressaltar que parte dos estabelecimentos turísticos locais se preocupam em atender o turista da melhor forma lhes oferecendo conforto e que se sintam maravilhado com a calma e paz que a cidade oferece.

Piranhas, emoldurada pelo Rio São Francisco, dispendo da beleza vegetativa da caatinga e repleta de belezas naturais, também é um lugar muito propicio para a prática do ecoturismo e oferta a realização de trilhas como a da via férrea, do mirante do talhado, da pedra do sino e outras que fazem parte do roteiro turístico daqueles que desejam apreciar a vegetação da caatinga, oferta ainda a visita aos vários sítios arqueológicos locais, banhos nas belas praias localizadas as margens do São Francisco, passeios de barcos como o catamarã e a prática de esportes como rapel. O município de Piranhas, durante todo o ano, recebe turistas locais, regionais, nacionais e internacionais e os restaurantes, pousadas e aos demais pontos turísticos sempre estão procurando oferecer o melhor para seus visitantes.

3.5 A importância da divulgação dos pontos turísticos

A divulgação tem como finalidade de atrair as pessoas a visitar o município que tem por natureza um espaço voltado ao desenvolvimento do turismo e suas práticas sociais.

Para entender a dinâmica e os elementos que influenciam o desenvolvimento das práticas do turismo, elencamos os seguintes pontos, segundo Beatriz (2000):

- Atrativo turístico que são acontecimentos que faz com que se aumente o interesse em conhecer o lugar, a partir daí que dá origem ao deslocamento e conseqüentemente aumentará o fluxo de visitante, podendo ser considerado o turismo em massa;
- Equipamento e serviços turísticos surgem a necessidade de investir em ambiente para satisfazer o visitante, como por exemplo, as redes de hospedagens em conjunto passeios e alimentação, que isto existe no município de Piranhas, através desse planejamento torna-se um município mais procurado da região;

- Infraestrutura de apoio turístico, formação de apoio entre os agentes produtores do espaço turístico, havendo a compreensão entre eles, fazendo com que o turismo possa se potencializar ao longo dos anos; O turismo se faz presente no município de forma positiva, pois muitas famílias sobrevivem do turismo, seja em passeio, dono de hospedaria etc. O turismo vez sendo desenvolvido há um tempo, sendo que as atividades ofertadas pelo turismo normalmente possuem um caráter sofisticado, mas sem esquecer traços e aspectos culturais sempre as histórias e mitos são recontadas, memórias são guardadas e acessórios do marco histórico são expostos no Museu do Sertão.

O espaço geográfico do município de Piranhas está sendo moldado para a utilização das práticas turísticas, como afirma Cruz

O espaço geográfico é o principal objeto de consumo do turismo e disso decorre uma das mais importantes especificidades da prática social do turismo: O consumidor- turista tem de se deslocar até o produto a ser consumido, o lugar turístico. (2003, p. 21).

Percebe-se que a atividade turística está sendo desenvolvida de tal modo que essa modificação do no espaço é notada até pelo os visitantes, tornando o município atraente para diversos públicos. Desta forma percebemos que o espaço está sendo modificado e sofrendo alterações no decorrer do tempo, para que o turismo possa valorizar e desenvolver economicamente o município. Após entrevistas, pesquisa em redes sociais, um aspecto interessante foi apontado: mesmo com o uso do meio digital, ainda é pouca divulgação dos atrativos turísticos que o município dispõe. E isso que se torna necessário trabalhar nesta perspectiva de expor, divulgar através de imagens dos pontos turísticos e a importância econômica que está presente neste setor turístico. Podemos ver que a própria prefeitura não se preocupa em divulgar o que temos de suma importância e de gratificação o que o município tem a oferecer para torná-lo atraente pelo simples fato de sermos privilegiados com tão imensa beleza que o desenvolvimento econômico está presente em seus atrativos turísticos.

Além disso se faz necessário observar que em *sites* e redes sociais, não existe uma divulgação específica dos atrativos turísticos do município de Piranhas (figura 9) não se encontra informações diretas relacionado ao turismo piranhense.

Figura 9- Print do *site* da Prefeitura de Piranhas/AL



Fonte: <http://piranhas.al.gov.br/>

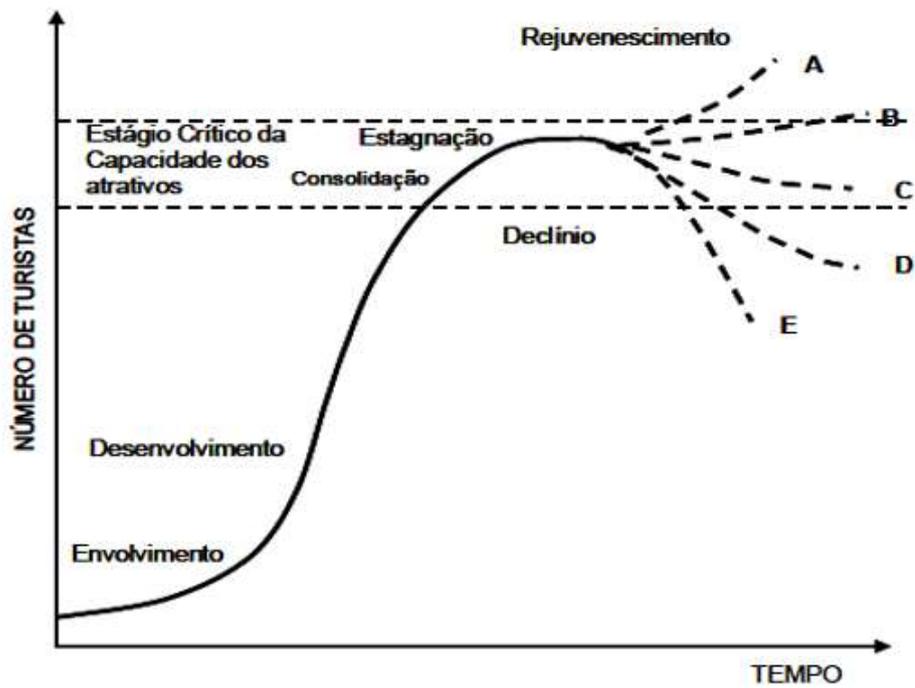
Com isso percebemos a falta de planejamento para com a atividade turística e até um amadorismo dos agentes envolvidos em oferecer serviços turísticos no lugar. Com o tempo essas ações podem estagnar ou até declinar a atividade turística local.

O ciclo de vida da área turística está relacionado ao turismo de massa, no que se entende através de uma modalidade turística ocorrida no determinado período. Considera que:

O turismo de massa é uma forma de organização do turismo que envolve o agenciamento da atividade bem como a interligação entre o agenciamento, transporte e hospedagem, de modo a proporcionar o barateamento dos custos da viagem e permitir consequentemente, que um grande número de pessoas viaje. (CRUZ,2003, p.6).

Desse modo podemos observar o aumento de fluxo de pessoas em um determinado local turístico e período de tempo.

Figura 10- Ciclo de vida da área turística



Fonte: Butler (1980)

Outro elemento de destaque do turismo piranhense é o portal de entrada de acesso ao centro histórico (Figura 11), destino aos caminhos dos pontos turísticos, assim podendo conhecer a história do cangaço, memória e cultura.

Figura 11- Entrada do centro histórico



Fonte: Vanessa Lima (2017)

Um elemento de destaque no centro histórico de Piranhas é Palácio Dom Pedro II (Figura 12), onde relata a história que foi encontrado as cabeças do rebanho de Lampião e expostas nessa praça. Porém, o nome do palácio se deu ao fato da passagem do Dom Pedro no município.

Figura 12- Palácio Dom Pedro II



Fonte: Vanessa Lima (2017)

Um elemento singular e de imponência por sua estrutura é a Torre do relógio (Figura 13), este elemento faz parte do conjunto arquitetônico do município, e por sua vez é bastante visitado, e se mantém conservado.

Figura 13- Torre do relógio



Fonte: Vanessa Lima (2017)

Mirante secular é considerado um ponto turístico mais frequentado, (figura 14), pois de lá podemos temos o privilégio de admirar a bela paisagem do centro histórico e a visão do leito do Rio São Francisco, possui 365 degraus, possui uma série de marcos construídos que funcionam como pontos focais na paisagem, como o marco do século XX.

Figura 14- O mirante secular



Autoria: Vanessa Lima (2017)

O centro de arte e cultura é uma antiga casa de máquinas de rede ferroviárias, hoje congrega os artistas e artesões locais, concentrando a comercialização de seus produtos, o fazer artístico regional, esculturas, bordados, cerâmica, traçados, tapeçaria, brinquedos, peças de couro, produção de acessórios relacionados ao marco histórico, (Figura 15).

Figura 15- Centro de artes e cultura



Fonte: Vanessa Lima (2017)

Igreja de Nossa Senhora da Saúde, guarda diversas culturas e sua construção é do século XVIII, foi construída e consagrada a padroeira da cidade, figura 16, que o novenário de nossa senhora da saúde, ocorre todos os anos.

Figura 16- Igreja de Nossa Senhora da Saúde



Fonte: Vanessa Lima (2018)

A Igreja de Senhor do Bonfim localizada no percurso da trilha da linha do trem, figura 17, todos os anos é realizado o novenário e os fiéis católicos participam, foi construída sobre 250 degraus com intuito promessas alcançadas. Foi construída no período colonial pelo o Rio São Francisco, vindo do estado da Bahia no século, XVIII.

Figura 17- Igreja de nosso Senhor do Bonfim



Fonte: Vanessa Lima (2016)

A Igreja de Santo Antônio de Pádua está localizada na vila de pescadores, centro histórico em Piranhas/ AL. Figura 18. Sua construção foi a partir do século XIX, templo que estaria mais próximo aos pescadores, e está situada na vila de pescadores é bem frequentada, por ter um marco histórico em si e, também está inserida no cenário turístico local.

Figura 18- Igreja de Santo Antônio de Pádua



Fonte: Vanessa Lima (2018)

O turismo no município é tido como um fator essencial para o desenvolvimento econômico e social, pois gera emprego e renda, que hoje podemos contar com várias pessoas que, assim podendo deslumbrar atividade turística com um vetor no desenvolvimento econômico no município.

Em relação às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e social para o turismo existem algumas diretrizes de estratégias, a exemplo do conselho municipal de turismo que deverá exercer algumas funções implantadas, como a execução do plano municipal de turismo que será realizado de forma conjunta e de forma participativa. Ao momento o que se tem é um planejamento interno, que poderá ser executado em três anos. (Entrevistado).

Em relação aos aspectos históricos e culturais locais o município de Piranhas é tombado desde 2004. Localizada no sertão do Estado de Alagoas, Piranhas se divide em “cidade de baixo e cidade de cima”, em uma região de caatinga cortada pelos rios São Francisco, Boa Vista (ou Piranhas), Urucu e Capiá. Um dos elementos destacados pelo Instituto, ao tombarem este patrimônio, foi a preservação da paisagem do rio São Francisco, importante meio de comunicação e integração entre os núcleos urbanos nordestinos. O perímetro de tombamento possui em torno de 1.000 imóveis.

Piranhas ainda mantém seu casario colonial disposto irregularmente em morros e baixadas, onde a diversidade cultural e as tradições locais atraem muitos visitantes. O percurso turístico-cultural da Rota do Imperador, criado pelo governo estadual de Alagoas, em 2009, incluiu o município de Piranhas, por onde passou D. Pedro II, em 1859, em sua viagem à região do Baixo São Francisco.

São muitos os fatos históricos que fazem do lugar um cenário único e a cidade também tem sido escolhida como locação de filmes e novelas sobre o tema do cangaço. Destaca-se uma área de qualidade paisagística, onde a atração é o ambiente de contemplação do rio São Francisco (IPHAN, 2018).

Com os impactos positivos, pois, de certa forma contribuiu para que a cidade não perca as suas características históricas no que tange ao patrimônio histórico edificado, mas por outro lado, engessa o desenvolvimento local, pois com desenvolvimento das atividades turísticas o município passou a ser conhecido com isso os agentes se preocupam com o organizar e explorar o ambiente adequado a desempenhar o atrativo turístico. O ponto negativo disso tudo é que os agentes modificadores não estão preocupados em reflorestar que futuramente pode nos ter uma consequência maior.

O problema maior em relação a esta questão tem se dado pelas políticas públicas voltadas ao tombamento no Brasil não são tão eficazes, o município tombado nem sempre tem acesso aos recursos necessários, pois quando se fala de tombamento está relacionado ao restauro, e o custo de manutenção de cidades tombadas é bem elevado, pois se trata de um modo específico e peculiar para reformas, qualquer intervenção de um patrimônio histórico, leva tempo e gastos por partes do município ou do próprio morador. (IPHAN, 2018).

Percebemos então que para Piranhas em específico o tombamento nos dá uma visibilidade muito boa com relação a história, cultura e conseqüentemente as atividades turísticas, porém contribui para alguns entraves estruturais do centro histórico, inibindo assim a permanência de moradores nesta parte da cidade.

Já em relação a contribuição da usina hidroelétrica de Xingó para a economia local, em 1997, ano do término da construção, com o enchimento do lago, deu início a divulgação das potencialidades turísticas existente no período, na venda de peixes e atrativos gerados pela grande obra, como os Cânions e o museu MAX (Museu de Arqueologia de Xingó), (Figura 19).

Esta Instituição pertencente a Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi inaugurado em abril de 2000 e surgiu com a missão de pesquisar, preservar e expor o patrimônio arqueológico de Xingó, como uma estratégia para permitir a manutenção da pesquisa e preservação do patrimônio arqueológico do Baixo São Francisco.

Figura 19- Museu Max Arqueologia de Xingó



Fonte: <https://tokdehistoria.com.br/2015/07/30/visitando-o-max-museu-de-arqueologia-de-xingo/>

Figura 20- Cânions do São Francisco



Fonte: <https://compartilheviagens.com.br/wp-content/uploads/2017/02/lanchacanionsdosaofrancisco-2.jpg>

A usina hidroelétrica de Xingó foi o estopim para as atividades turísticas com isso contribuiu bastante, com o enchimento do lago de Xingó.

A partir de 1988, com o início dos trabalhos de construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, foi desenvolvido pela UFS, com apoio da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), projeto de salvamento arqueológico na área que seria inundada pelo reservatório da nova usina, o que permitiu identificar a existência de uma cultura xingo na região, há pelo menos 9.000 anos atrás.

O município de Piranhas em sua maioria é formado por empreendedores locais, ou por pessoas que adotaram o município como seu lugar. No atual momento o município possui alguns hotéis de alto nível. No município existem associações: comercial, artesão, sindicatos dos guias de Alagoas, existem também alguns grupos que têm nos ajudado no pensar turismo.

Em Piranhas podemos identificar alguns agentes modificadores do espaço geográfico, os grandes proprietários industriais e das grandes empresas comerciais são, em razão da dimensão de suas atividades, grandes consumidores do espaço (CORREA, 1989. p. 13). São pessoas que vieram no período da construção da usina e pelo fato de terem oportunidades de emprego ficaram fazendo parte e contribuindo para o desenvolvimento do turismo no município, desta forma o turismo por sua vez ganhou um potencial histórico pelo o fato do cangaço e apoderou-se desse marco para se potencializar, fazendo com que esse marco seja reconhecido nacionalmente e internacionalmente.

O espaço geográfico é o principal objeto de consumo do turismo e disso decorre uma das mais importantes especificidades da prática social do turismo: o consumidor- turista tem de se deslocar até o produto a ser consumido, o lugar turístico (CRUZ, 2003. p. 21). Passamos a ver que a modificação ocorrida no espaço se faz necessário para que haja o desenvolvimento partindo do turismo, assim o produtor se prepara para receber o seu público, transformando, reorganizando, construindo restaurantes, pousadas para que o visitante possa aproveitar bastante o seu passeio e que leve consigo um pouco do marco histórico do município.

O espaço de uma cidade capitalista constitui-se, em um primeiro momento de sua apreensão, no conjunto de diferentes usos da terra entre si. Tais usos definem áreas, como centro da cidade, local de concentração de atividades comerciais, de serviços e de gestão, área industrial, área residencial (CORREA, 1994, p.9). Nessa configuração o turismo está sendo gerador do capital, que tem com finalidade o desenvolvimento econômico do município.

Assim, o que vai justificar o retorno ao ambiente é a forma que o visitante é recepcionado, pois tenho a plena convicção que retornam, os produtores são excelentes na recepção, os pontos turísticos oferecem um leque de opções, as quais dão motivação ao investir na produção do espaço.

A seguir entraremos nos resultados deste estudo, lembrando aos leitores que a pesquisa foi realizada com aprovação de todos os participantes por meio da documentação assinada do TCLE (apresentada nos anexos ao final do trabalho) e o modelo de entrevista (apresentado nos apêndices deste trabalho)

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Nestes relatos observamos a importância dos atrativos para o desenvolvimento econômico partindo do turismo sustentável. Os agentes modificadores do espaço turístico, que se enquadram os responsáveis, secretaria municipal de cultura e turismo de Piranhas, os donos dos estabelecimentos comerciais e hóspedes. A fim de analisar a dinâmica do turismo, partindo do turismo, sabemos que o município é reconhecido através do turismo e seu atrativo.

RESULTADOS E DISCURSÕES

4.1. Entrevista com os donos de estabelecimentos comerciais

Iniciamos a entrevista fazendo a seguinte pergunta: quais os serviços oferecidos no local? Segundo o entrevistado: Alimentação, hospedagem e passeios. Que atende mais cliente em nível nacional, que a permanência no estabelecimento é em dia de 2 a 3 dias, e que o serviço é divulgado por redes sociais, tanto quando em agências de informações turísticas.

Relatando que os períodos de mais fluxos de turistas são: outubro a março, junho e julho e os períodos de menor fluxo são: abril a setembro. No município possui existe uma agência de turismo, que está divulgando o meio turístico conforme o padrão. Havendo cooperação entre eles na divulgação dos passeios fornecidos pelos outros, tem essa parceria.

O turismo em Piranhas passou ser mais procurado a partir das gravações de algumas séries entre outros ocorridos que foram publicados nas mídias. Segundo o entrevistado diz que *“a principal importância que é geradora de emprego e renda na nossa região”*. Contudo podemos ver que o turismo é considerado um fator com características ímpares, para o desenvolvimento das atividades com o intuito de se desenvolver economicamente.

4.2 Entrevistas com os turistas

Inicialmente, a entrevista foi feita a pergunta seguinte: qual a finalidade de seu deslocamento. Segundos os entrevistados, a finalidade é de lazer, curtir, conhecer e aproveitar o ambiente aconchegante e calmo, falam que encontraram a cidade pelas redes sociais, e que a recepção é boa e que sem dúvida retornaria ao local e que com toda sinceridade do mundo indicaria para que outras pessoas possam reconhecer um lugar espetacular e provar da gastronomia típica da região. Enquanto os serviços ofertados na localidade é o necessário para que o visitante possa retornar e o que motivou a visitar a cidade foi exatamente as paisagens naturais e o atraente Rio São Francisco. E falando sobre o cenário paisagístico turístico o que mais nos chama a atenção é a grandeza do Rio, onde tudo é simplesmente maravilhoso, tendo outra visão enquanto a realidade.

Relato com um representante da secretaria de cultura e turismo, que todas as divulgações são publicadas no site da secretaria municipal, e que atualmente não temos um *site* específico só para divulgar algo só do turismo, porém sabemos que o turismo é visto como um elemento fundamental para o desenvolvimento econômico local.

Falando de políticas públicas voltada ao turismo, não temos em execução, mas estamos elaborando em forma conjunta com os outros órgãos para que nestes dois a três anos sejam executadas, políticas essas que farão com que o desenvolvimento econômico voltado aos benefícios turísticos seja dobrado no sentido explorar os espaços turísticos.

“Com a instalação da usina hidroelétrica surgiu a necessidade de emprego, diversos forasteiros vieram trabalhar pela região e possivelmente está explorando das atividades turísticas, houve o aumento populacional, quando o surgimento dos cânions, o lago de Xingó participa deste cenário turístico. Os agentes do turismo na sua maioria são pessoas daqui

que fazem com que o turismo se potencialize a cada dia, e aos poucos que não são do próprio município mais adotaram com sua segunda pátria”.

Nesta perspectiva, entendemos que os entrevistados foram de suma importância para o resultado final do trabalho. Observamos que o turismo em Piranhas, apesar de já ser uma importante fonte de renda ao município não tem recebido a devida atenção por parte do poder público, nem do setor privado no que tange ao planejamento urbano e turísticos. Os locais precisam ser escutados e não excluídos de todo o processo de uso e ocupação do espaço. Os estudos geográficos em território, espaço, lugar e demais categorias podem auxiliar no bom desenvolvimento local e regional a longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada de forma positiva aborda neste trabalho. Se faz necessário a valorização das atividades turísticas no município de Piranhas /AL. Percebe-se também que os modificadores do espaço turístico estão aprimorando os espaços apropriados a explorar ao desenvolver os atrativos turísticos.

A partir das entrevistas e visitas técnicas, abordamos a importância dos pontos turísticos, para o desenvolvimento econômico, tendo como fator essência a exploração das riquezas naturais predominantes no município. Deste modo pode ser concluído que o setor de hospedagem satisfaz ao visitante. Pode-se também ressaltar que os atrativos turísticos fazem parte de um conjunto que causa desenvolvimento ao próprio território, foi possível constatar a riqueza existente no município. Riqueza essa, que com o avanço tecnológico deve ser divulgado, pois, como qualquer produto os espaços turísticos tornam-se mais conhecido por parte do consumidor, ou seja, o turista. Percebe-se também a necessidade do planejamento de medidas que busquem a conservação dos espaços turísticos existente, caso contrário, esses espaços perderão suas riquezas naturais e históricas.

Em relação ao setor privado, percebeu-se que uma parte tem como alvo a clientela turística, enquanto a outra é tida como pousadas comerciais, ou seja, tem como público alvo viajante a negócios, trabalhos ou clientela interna. Pode ser observado também a pouca interação dessas com o setor público do município.

No que se refere ao setor público, percebeu-se o início da concretização de algumas medidas que visam o desenvolvimento do turismo no município como a história de lampião e o se rebanho, a passagem de Dom Pedro II.

Com essa análise podemos perceber que é necessário aprofundar-se sobre o desenvolvimento sócio espacial causado pelo o turismo, atividades essa que é capaz de tornar o município mais procurado através do turismo e pelo o marco histórico. Quanto ao público em sua maioria o interesse é justamente de conhecer as culturas existente no município e em busca de descanso e lazer. Que está pesquisa seja útil para futuras pesquisas que por sua vez possam aprofundar com mais detalhes quanto as minhas contribuições ao abordar sobre as atividades turísticas existente em determinada região.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Mariana Àvila de. **A utilização software livre no turismo: caso SETERR.** Universidade Federal de Minas gerais, 2011.
- CASTRO, Iná Elias; COSTA, Paulo Cesar Gomes; CORREA, Roberto Lobato (org). **Geografia conceitos e temas.** 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2000.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano.** São Paulo: Editora Ática, 1989
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2003.
- DIAS, Reinaldo: **turismo sustentável e meio ambiente.** São Paulo: Atlas, 2003.
- DICADETURISTA. **Rota do Cangaco: uma aula de história no sertão nordestino.** Disponível em: <http://dicadeturista.com.br/rota-do-cangaco/>. Acesso 08 de ago. de 2018.
- Geografia Acadêmica. Disponível em: <http://geografiaacademicadownload.blogspot.com.br/>. Acesso em 08 de ago. de 2018.
- IBGE. **Brasil/ Alagoas/ Piranhas.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/piranhas/panorama>. Acesso em: 10 de jul. de 2018.
- INFONET. **Entremontes (AL): Bordados e história.** Disponível em: <https://infonet.com.br/blogs/entremontes-al-bordados-e-historia/>. Acesso em 10/08/2018.
- L. Dante Silva. **PIRANHAS: proposta de tombamento e plano de gestão.** Recife: 2003.
- MEDEIROS, Rostand. **Visitando o MAX – Museu de Arqueologia de Xingó.** Disponível em: <https://tokdehistoria.com.br/2015/07/30/visitando-o-max-museu-de-arqueologia-de-xingo/>. Acesso 08 de ago. de 2018.
- MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação-** 2 ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.
- SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem.** 5 ed. São Paulo: 2004.
- Turismo: **teoria e prática/** Beatriz Helena Gelas Lage, Paulo Cesar Milone- São Paulo, 2000.

APÊNDICE A- Roteiro para entrevistar o secretário de cultura e turismo

1- Você saberia informar se a secretaria de turismo possui uma página de divulgação das atividades realizada no município?

2- Na sua opinião, o turismo é visto como fonte de geração de emprego e renda?

Sim () Não ()

3- Na sua opinião o turismo é importante para o desenvolvimento econômico do município?

Sim () Não ()

4- Você saberia me informar se existe uma política pública voltada ao desenvolvimento do turismo em piranhas partindo dos gestores municipais?

Sim () Não ()

Se sim, você poderia informar qual política pública ou projeto desenvolvidos para o turismo?

5- Na sua opinião o tombamento histórico de Piranhas contribui para o desenvolvimento turístico de piranhas?

Sim () Não ()

6- Na sua visão existe alguma contribuição da usina hidrelétrica de xingó, para o desenvolvimento econômico no município?

Sim () Não ()

7- Ainda em continuação, você acredita que houve alguma contribuição da usina hidrelétrica de Xingó, para o desenvolvimento do turismo em piranhas especificamente?

Sim () Não ()

Por favor se poder comente sua resposta:

8- Você saberia informar quem são os principais agentes do município? São pessoas do município ou de fora em sua maioria?

9- Você saberia informar se no município existem associações de empresários ou comunidade civil que fazem parte do desenvolvimento turístico de Piranhas?

Sim () Não ()

Se sim, qual?

APÊNDICE B- Roteiro para o turista

1- Qual a finalidade de seu deslocamento? 2- Como ficou sabendo da existência da cidade?

Redes sociais () Indicações () Sites () Revistas () Outros ()

3- O que você tem achado da recepção da localidade?

Boa () Ruim ()

4- Você retornaria a este destino?

Sim () Não ()

5- Você indicaria o destino a outros viajantes, parentes e amigos?

Sim () Não ()

6- Na sua visão, os serviços oferecidos na localidade atendem as suas necessidades?

Sim () Não ()

7- Você poderia falar sobre a motivação maior que te levou a visitar Piranhas?

8- Na sua opinião os serviços de hospedagem foram suficientes para se sentir bem no ambiente?

Sim () Não ()

9- Na sua visão quanto a gastronomia, cultura e demais atrativos turísticos de Piranhas atenderam às expectativas?

Sim () Não ()

Se não, especifique o que não agradou:

10- Quanto ao cenário paisagístico turístico o que te chamou mais atenção?

APÊNDICE C- Roteiro de questionário para donos de restaurantes, e pousadas e clientes

1- Quais os serviços oferecidos no local?

2- Qual a origem dos hóspedes/clientes?

Nacional () Internacional()

3-. Duração média da hospedagem/ tempo médio de permanência no estabelecimento?

4- De que forma é divulgado o serviço local?

Redes sociais () Agências de turismo () Outro () especifique:

5- Quais são os períodos de maior fluxo?

6- Quais são os períodos de menor fluxo?

Sim () Não()

7- No município existem informações turísticas? se sim, como você vê a atual deste serviço no município? explique:

8- Na sua visão, existe cooperação entre os donos dos pontos comerciais turísticos e não turísticos?

Sim () Não()

9-. Na sua visão com a chegada de com as gravações de séries, novelas e filmes, você acredita que o turismo na região passou a ser mais procurado?

Sim () não()

10-. De forma resumida você poderia falar qual a importância do turismo para a cidade de piranhas?

ANEXO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

(Em 2 vias, firmado por cada participante-voluntári(o,a) da pesquisa e pelo responsável)

Eu, _____, tendo sido convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo, A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESPAÇO DA CIDADE DE PIRANHAS AL. recebi da graduanda, Vanessa Lima da Silva do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão, responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

- Trabalhar processo de divulgação dos pontos turísticos e definições do conceito de turismo, compreensão do histórico no desenvolvimento econômico da cidade Piranhas AL com base em suas transformações sócio-espaciais e econômicas após a instalação da Usina Hidrelétrica de Xingó. Que fez da cidade uma lapinha e tombada pelo patrimônio histórico com a finalidade de abordar os pontos turísticos através de imagens.
- Que essa análise busca compreender a importância do turismo para o desenvolvimento econômico do espaço da cidade de Piranhas/AL. Apresentar o histórico da cidade de Piranhas através de sua importância turística cultural e natural.
- Que a importância deste estudo é a de promover conhecimento sobre o município de piranhas. Identificar quais são como os fatores de transformação do espaço da cidade tanto público como privados, elementos que contribuem para o desenvolvimento das atividades turísticas na cidade de Piranhas/AL.
- Que os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: Apresentar que o turismo é bastante explorado pelas famílias tradicionais, e que a cidade tem sua base econômica desenvolvida a partir do turismo. abordar os lugares turísticos e o tem a oferecer ao público alvo e que o turismo é atrativo.
- Que esse análise começará em outubro de 2017 e terminará em julho de 2018
- Que o estudo será feito da seguinte maneira: será aplicada uma entrevista semi estruturada para analisar a importância do turismo para o desenvolvimento socio econômico do local, envolvido com os agentes modificadores do espaço geográfico, setor secretaria de cultura e turismo, pousadas, hotéis, restaurantes e bares.
- Que eu participarei da etapa única de aplicação de questionário sobre a importância do turismo para o desenvolvimento da economia do espaço de Piranhas/AL.
- Que os incômodos que poderei sentir com a minha participação são os seguintes: Inibição ao responder às perguntas ao entrevistador; Constrangimento por estar sendo observado; Perder tempo do meu horário útil para responder à entrevista.